

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAURAMA/RS

OBRA:

AMPLIAÇÃO DA CRECHE MUNICIPAL CRIANÇA FELIZ

ENDEREÇO:

RUA PEDRO BEVILAQUA – GAURAMA/RS

MEMORIAL DESCRITIVO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O memorial descritivo refere-se à seguinte obra: ampliação da Creche Municipal Criança Feliz, construída, em sua primeira parte, através do programa governamental PROINFÂNCIA.

2. ARQUITETURA

2.1 ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

- Adoção de beirais com 0,80m (áreas externas);
- As calhas deverão ser em aço, evitando infiltrações ocasionadas por rompimento da impermeabilização gerado por fissuras;
- Rufos e algerozas em aço também serão colocadas junto às telhas;
- O encabeçamento do topo dos pórticos, platibandas e calhas, em concreto, evitará infiltração vertical entre a parede e o revestimento de cerâmica;
- As pingadeiras estão detalhadas também na base das vigas de bordo das platibandas como elementos construtivos com a finalidade de evitar que as águas que escorrem verticalmente pela parede corram horizontalmente pela laje.
- Telhas: cobertura com telha de barro tipo capa/canal;

2.2 PAREDES EXTERNAS

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica sobre reboco desempenado fino. Os oitões e acabamento das testeiças de calhas e platibandas serão revestidos em tinta acrílica acetinada cor: BRANCO; os encabeçamentos de oitões, platibandas, calhas e paredes serão em cor CONCRETO. Nesses casos, devem ser tomados os mesmos cuidados indicados para as bases das demais paredes externas.

2.3 PAREDES INTERNAS

As salas de aula receberão, à altura de 1,00m, um friso horizontal (rodameio) de 0,10m de largura em madeira, onde serão fixados ganchos, quadros, pregos, etc. Abaixo do friso, onde existirá maior necessidade de limpeza, as paredes receberão revestimento em cerâmica 20x20cm. Acima do friso, a pintura poderá ser em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida PVA para reduzir, assim, o custo inicial de pintura e diminuir o custo futuro de manutenção.

2.4 VERGAS E CONTRAVERGAS

Serão de concreto, com 0,10m de espessura, embutidas na alvenaria, apresentando comprimento 0,30m mais longo em relação às laterais da janelas.

2.5 PISO

- **SALAS DE AULA:** Para a base: piso em concreto armado 8 cm perfeitamente nivelado com previsão para juntas de dilatação e após instalação de piso do tipo laminado, a prova d'água, instalado sobre uma manta de poliestireno.
- **ÁREA EXTERNA:** piso em concreto armado; Espessura: 8 cm.

2.6 TETO

Todos os tetos receberão pintura PVA sobre massa corrida PVA.

2.7 ACABAMENTOS

Foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes, de fácil aplicação e que não dependam de mão-de-obra especializada. Os vidros da janela serão de 4mm.

2.8 PINTURA

Referência: catálogo Coralit – CORAL

- **PAREDES EXTERNAS:** Paredes revestidas com pintura acrílica sobre reboco desempenado fino na cor BRANCO GELO; Oitões e acabamento das testeiras de calhas e platibandas revestidos com pintura acrílica sobre reboco desempenado fino na cor BRANCO GELO;
- **PAREDES INTERNAS (ÁREAS SECAS):** Nos blocos pedagógicos, o rodameio será em madeira natural, com acabamento em verniz acetinado; Abaixo do friso, as paredes receberão revestimento em cerâmica 20x20cm na cor BRANCO GELO; Acima do friso, a pintura será acrílica na cor MARFIM;
- **ESQUADRIAS:** Esquadrias na cor BRANCO NEVE; Elementos metálicos: cor AZUL FRANÇA; Molduras externas das janelas: Pintura na cor AZUL, AMARELA OU VERMELHA, 10 cm; Portas das salas de atividades: cor BRANCO NEVE com baguetes na mesma cor da cerâmica da moldura; Demais portas: cor BRANCO NEVE; Prateleiras, divisórias, bancadas, balcões de atendimento e distribuição, divisórias dos banheiros: granito na cor CINZA ANDORINHA, mármore BRANCO, ardósia ou pedra similar;
- **TETOS:** Pintura PVA cor BRANCO NEVE.
- **DIVERSOS:** 1) Esquadrias: em ferro ou alumínio, com acabamento em esmalte brilho;
2) Molduras externas das janelas: pintura na cor VERMELHO, AMARELO OU AZUL, na dimensão de 10cm;
3) Portas das salas de atividades: esmaltadas, com visor em vidro 4mm;
4) Demais portas: esmaltadas;
5) Barras de apoio, maçanetas, dobradiças, ferragens em geral: cromadas;
6) Tampos das calhas de piso: placas de 40x60 em concreto aparente;

3. FUNDAÇÕES

3.1 MOVIMENTOS DE TERRA

Não foi estimado no levantamento de custos o movimento de terra, tendo em vista que este serviço será executado pela Prefeitura Municipal.

3.2 FUNDAÇÕES APOIADAS DIRETAMENTE NO SOLO

Sapata Isolada: Para a de solução em sapata isolada, adotou-se uma tensão admissível de 1,5 kg/cm², sem presença de lençol freático. A definição da cota de assentamento das sapatas pelo engenheiro de solos será função do solo de apoio (conforme tensão admissível de projeto), proximidade com as outras sapatas e altura estrutural das sapatas. Porém para estimativa de custos adotou-se a profundidade média de apoio das sapatas de 1,5 m.

4. ESTRUTURA

O projeto de ampliação da escola para educação infantil possui um pavimento. A estrutura dos edifícios é constituída por pilares e vigas em concreto armado moldado in loco e lajes pré-moldadas com distância inter eixo da vigotas de 38 cm, altura de 12cm com elemento de enchimento em bloco cerâmico e capeamento de 4cm.

A estrutura foi projetada, conforme prescrições da NBR 6118/2014: Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento. Será usado concreto conforme indicado abaixo e no projeto de cálculo estrutural.

- Vigas: 25,0 MPA
- Pilares: 25,0 MPA
- Sapatas: 25,0 MPA
- Lajes: 25,0 MPA

O Controle Tecnológico do Concreto será de responsabilidade da empresa contratada, devendo ser obedecidas as normas específicas:

- NBR 5672: Diretrizes para o controle tecnológico de materiais destinados a estruturas de concreto;
- NBR 5673: Diretrizes para o controle tecnológico de processos executivos em estruturas de concreto;
- NBR 6120: Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- NBR 11768: Aditivos para concreto de cimento Portland;
- NBR 12654: Controle tecnológico de materiais componentes do concreto;
- NBR 12655: Preparo, controle e recebimento de concreto.

5. PROJETO HIDROSSANITÁRIO

O projeto de instalações hidrossanitárias foi desenvolvido obedecendo às seguintes normas brasileiras:

- NBR 5.626/98: Instalações prediais de água Fria;

- NBR 8.160/99: Instalações prediais de esgoto sanitário;

5.1 INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

As canalizações possuirão pressão conveniente para o fim a que se destinam. Serão executadas antes do revestimento das paredes e serão previstas esperas nas vigas antes da concretagem. A entrada de água será pelos reservatórios existentes. O ramal de entrada será em PVC com diâmetro de $\frac{3}{4}$ ". A ampliação possuirá 2 CAFs para abastecimento interno, todas de PVC com bitolas constantes nos estereogramas.

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto considera o atendimento à edificação em baixa tensão, conforme a tensão nominal operada pela concessionária local (127/220 V ou 220/380 V, 60Hz). Os alimentadores foram dimensionados com base no critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 25 metros do quadro geral de baixa tensão (QGBT) até o padrão de entrada. Caso a distância entre o padrão de entrada e o QGBT seja maior do que a referida acima, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Devido à presença de crianças pequenas em todos os ambientes da edificação, **não foram utilizadas tomadas baixas no projeto** a fim de evitar acidentes de choque elétrico. Por motivo de segurança, adotou-se o uso de dispositivos diferenciais residuais (DDR's) de alta sensibilidade nos pontos de tomadas das áreas molhadas, chuveiros e bebedouros.

Com base nos princípios que norteiam a eficiência energética, as luminárias especificadas no projeto utilizam lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica.

7. LIGAÇÕES DE TV

As ligações de TV foram projetadas para o uso de uma antena externa do tipo "espinha de peixe", ligando os pontos através de cabo coaxial. A antena deve ser ajustada e direcionada de forma a conseguir melhor captação do sinal. Caso não haja disponibilidade deste tipo de antena, esta poderá ser substituída por equivalente, com desempenho igual ou superior.

No caso do prédio estar localizado em região cuja a recepção do sinal de TV seja de má qualidade, deverá ser contratado o serviço de TV via satélite (antena parabólica) ou a cabo. A instalação ficará como responsabilidade da empresa CONTRATADA, assim como a garantia da qualidade do sinal de TV recebido.

8. MURO DE CONTENÇÃO

O muro de contenção será executado em tijolos maciços, com as dimensões conforme projeto em anexo. Será estruturado com pilares de concreto armado, espaçados a cada 2,05m. As sapatas terão as dimensões de 0,60x0,60x0,25m, com concreto de resistência de 25 MPa.

9. LIMPEZA DA OBRA

Concluídas todas as instalações será executada a desativação do canteiro de obras e a limpeza do canteiro.

Deverá haver especial cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de concreto endurecido no piso ou demais equipamentos da quadra. Todo o resíduo proveniente da construção deverá ser removido e dado o descarte de modo ambientalmente correto. A medição final será paga somente após o aceite da prefeitura realizado pelo termo de entrega da obra.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Na execução dos serviços deverá ser rigorosamente observado e cumprido o projeto.
- Caso durante a execução dos serviços, por qualquer razão, tornar-se necessária a modificação do projeto anexo, a empresa deverá consultar o engenheiro responsável pela fiscalização que examinará as alterações propostas;
- Este memorial deve ser totalmente lido pelo executor dos serviços elétricos e deverá acompanhar as pranchas do projeto elétrico durante a execução dos serviços.

OBS.: Memorial descritivo adaptado; As informações técnicas foram baseadas no Memorial Descritivo do Projeto Proinfância Tipo C.

Gaurama, Maio de 2021.

LEANDRO MÁRCIO PUTON
Prefeito Municipal

DE CEZARO, ROANI & LANGOSKI LTDA.
Responsável Técnico